

Categoria
Pôster (UniEVANGÉLICA-Anápolis)

DISPLASIA DO DESENVOLVIMENTO DO QUADRIL

Ana Paula da Silva; Danielle de Carvalho Patriota; Jonathan Rodrigues Carrijo Roza; Lara de Oliveira Campos; Lua Clara Mendonça de Andrade Maia.

1- Introdução: Displasia do desenvolvimento do quadril (DDQ) é um termo que denota uma anormalidade no tamanho, na morfologia, na orientação anatômica ou na organização da cabeça femoral, na cavidade acetabular ou em ambos.

2- Objetivo: A presente revisão bibliográfica visa esclarecer sobre essa anormalidade que atinge 1 em cada 1.000 recém-nascidos, com enfoque nas técnicas de diagnóstico por imagem.

3- Metodologia: A metodologia utilizada foi unicamente a revisão bibliográfica com base em artigos disponíveis na internet.

4- Classificação: Luxações Teratológicas; Luxações Típicas.

5- Exames: • O exame físico é o ideal ainda nos primeiros dias de vida. •

A radiografia convencional tem um valor limitado na confirmação diagnóstica da DDQ nos recém-nascidos; • A tomografia axial computadorizada (TAC) no estudo da DDQ, graças ao seu poder de resolução e à possibilidade de realizar os cortes transversais, permite a observação da interposição do tendão do músculo iliopsoas e da hipertrofia do pulvinar. • A ultrassonografia (ecografia) do quadril do neonato tem um potencial óbvio nas crianças desta faixa etária, pois evidenciará claramente as estruturas cartilagineas que são precariamente delineadas pela radiografia simples. • A ultrassonografia dinâmica permite identificar o núcleo cartilaginoso e diagnosticar se o quadril está luxado, luxável e ainda se há um falso ressalto.

7- Considerações Finais: Por mais que considerada uma anormalidade de diminuta incidência, o diagnóstico da Displasia do Desenvolvimento do Quadril encontra importante avaliação ainda na infância. Evidencia-se ainda a importância dos exames radiológicos na conclusão diagnóstica, juntamente com o exame físico.

Palavras Chave: Displasia; Quadril; Congênita